



**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 2

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-552-5 DOI 10.22533/at.ed.525192108 1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A AFETIVIDADE SOB O OLHAR DE DOCENTES DE UM CURSO DA ÁREA DA SAÚDE	
Eliane Caldas da Silva Marcele Pereira da Rosa Zucolotto	
DOI 10.22533/at.ed.5251921081	
CAPÍTULO 2	14
A AFRICANIDADE PRESENTE NA OBRA DE IRINEU RIBEIRO	
Abinair Maria Callegari	
DOI 10.22533/at.ed.5251921082	
CAPÍTULO 3	27
A EDUCAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESTADO DO PARANÁ: A DÉCADA DE 1990	
Patricia da Silva Zanetti Isaura Mônica Souza Zanardini Lucia Terezinha Zanato Tureck	
DOI 10.22533/at.ed.5251921083	
CAPÍTULO 4	36
A IMPORTÂNCIA DA FESTA DO PINHÃO, PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA NA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO, LINHA DOS POMERANOS, AGUDO/RS	
Kátia Fernanda Barrim Paz Natália Laura Prodorutti Ricardo Henrique Klüsener	
DOI 10.22533/at.ed.5251921084	
CAPÍTULO 5	48
A IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO PATERNO NO DESEMPENHO ACADÊMICO INFANTIL	
Lisiane Pires Silva Daniela Neris Gonçalves Morgana Mariano Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.5251921085	
CAPÍTULO 6	64
A MESORREGIÃO NOROESTE FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO DO PERFIL DEMOGRÁFICO E EDUCACIONAL DAS DESIGUALDADES DE UM BRASIL DESCONHECIDO	
Pablo Silva Machado Bispo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.5251921086	
CAPÍTULO 7	78
A MÚSICA, O SOM E O SILÊNCIO NA CORPOREIDADE	
Ana Paula Silva Guimarães Wylka Aquino da Silva Alzenira de Carvalho Miranda Sônia Bessa	
DOI 10.22533/at.ed.5251921087	

CAPÍTULO 8	90
A PERSPECTIVA HISTÓRICA E POLÍTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE PELO ENFOQUE DA EDUCAÇÃO	
Carmem Lúcia Albrecht da Silveira	
Munir José Lauer	
DOI 10.22533/at.ed.5251921088	
CAPÍTULO 9	102
A SUBVERSÃO DO CURRÍCULO: MÃE DE SANTO COM CURRÍCULO LATTES E OUTROS ENFRENTAMENTOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NO IFMS	
Guilherme Costa Garcia Tommaselli	
Gilmar Ribeiro Pereira	
Leandro Passos	
DOI 10.22533/at.ed.5251921089	
CAPÍTULO 10	114
ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN	
Wanessa Eloyse Campos dos Santos	
Josielen de Oliveira Feitosa	
Meire Ferreira Pedroso da Costa	
Robson Alex Ferreira	
Ruth Alves de Souza	
Sandra Simone Silva Cruz	
Viviany da Silva Brughnago	
DOI 10.22533/at.ed.52519210810	
CAPÍTULO 11	124
APRENDIZADO DO BRAILLE: ACESSO AO CONHECIMENTO E POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO	
Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva	
Diná Santana de Novais	
Lucimara Morgado Pereira Lima	
Luciana Costa Souza	
Marta Martins Meireles	
Nélia de Mattos Monteiro	
Tháise Lisboa de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.52519210811	
CAPÍTULO 12	138
AS AÇÕES EDUCACIONAIS DO GOVERNO FEDERAL DE INCLUSÃO PARA ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR: E AS IMPLICAÇÕES SÓCIOESPACIAIS	
Gilmar Oliveira da Silva	
Patrícia Almeida dos Santos	
Cristiane Oliveira dos Anjos	
DOI 10.22533/at.ed.52519210812	
CAPÍTULO 13	145
ATENDIMENTO A ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: PROPOSTA DE POLÍTICA PARA REDES MUNICIPAIS DE ENSINO	
Kamile Lima de Freitas Camurça	
Gleíza Guerra de Assis Braga	
Antonio Nilson Gomes Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.52519210813	

CAPÍTULO 14	150
<i>BULLYING</i> E DIREITOS HUMANOS: UM DIAGNÓSTICO DA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO EPAMINONDAS, CUIABÁ, MT	
Gilson Pequeno da Silva Deyvison Ronny da Silva Lopes Rodney Mario de Almeida Raquel Martins Fernandes Mota	
DOI 10.22533/at.ed.52519210814	
CAPÍTULO 15	156
COMO VAI O NOSSO TRÂNSITO?	
Jaci Lima	
DOI 10.22533/at.ed.52519210815	
CAPÍTULO 16	168
CONCEPÇÃO DE DIREITOS HUMANOS E VIOLAÇÕES DESSES DIREITOS NA ATUALIDADE	
Roberta Moraes Simione Denize Aparecida Rodrigues de Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.52519210816	
CAPÍTULO 17	179
CONHECIMENTO E FORMAÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO NÍVEL MÉDIO DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE GUERRERO	
Herlinda Gervacio Jiménez Benjamín Castillo Elías	
DOI 10.22533/at.ed.52519210817	
CAPÍTULO 18	191
DESAFIOS E POSSIBILIDADES: CULTURA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO EM DUAS EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	
Aruanã Antonio dos Passos Wilson de Sousa Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.52519210818	
CAPÍTULO 19	202
DESENVOLVIMENTO MOTOR DE UMA CRIANÇA COM MICROCEFALIA E PARALISIA CEREBRAL	
Josielen de Oliveira Feitosa Robson Alex Ferreira Wanessa Eloyse Campos dos Santos Ruth Alves de Souza Meire Ferreira Pedroso da Costa Sandra Simone Silva da Cruz Viviany da Silva Brughnago Victor da Cruz Valle	
DOI 10.22533/at.ed.52519210819	
CAPÍTULO 20	212
DIVISÃO DO TRABALHO EM CRECHES PÚBLICAS EM MEIO A DISPUTAS LEGAIS: O CASO DE MAUÁ/SP	
Sanny S. da Rosa Fernanda Feliciano de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.52519210820	

CAPÍTULO 21	233
"DO CÉU SÓ CAI CHUVA": CULTURA E IDENTIDADE INDÍGENA	
Priscila Chuarts Alessio	
Márcia Andréa dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.52519210821	
CAPÍTULO 22	244
EARLY DIAGNOSIS TO THE PEDIATRICS CANCER: THE TELE-EDUCATION IN FAVOUR	
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros	
Kayse Mariano Santos Barros	
Magaly Bushatsky	
Jocasta Bispo de Santana	
Vera Lúcia Lins de Moraes	
Raul Antônio Moraes Melo	
Paula Rejane Beserra Diniz	
Magdala de Araújo Novaes	
Helana Maria Ferreira Renesto	
DOI 10.22533/at.ed.52519210822	
CAPÍTULO 23	257
INVERTENDO PRIORIDADES NAS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO	
Odorico Ferreira Cardoso Neto	
DOI 10.22533/at.ed.52519210823	
CAPÍTULO 24	273
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM DOM PEDRITO	
Maria Helena Mena Dutra	
DOI 10.22533/at.ed.52519210824	
CAPÍTULO 25	288
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: UM TRABALHO EM CONSTRUÇÃO	
Liliane dos Guimarães Alvim Nunes	
Lavine Rocha Cardoso Ferreira	
Priscila Moreira Corrêa-Telles	
Lucianna Ribeiro de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.52519210825	
CAPÍTULO 26	297
ENSINO COLABORATIVO COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O TRABALHO COM ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ALGUMAS REFLEXÕES	
Gislene de Sousa Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52519210826	
CAPÍTULO 27	307
ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES DE MUDANÇAS	
Michelle Castro Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52519210827	

CAPÍTULO 28	321
LETRAMENTO CARTOGRÁFICO NA GEOGRAFIA ESCOLAR: O <i>GOOGLE EARTH</i> COMO RECURSO DIDÁTICO NUMA PROPOSTA DE ENSINO HÍBRIDO	
Jonas Marques da Penha	
Andréa de Lucena Lira	
Alexsandra Cristina Chaves	
Rucélia Patricia da Silva Marques	
DOI 10.22533/at.ed.52519210828	
CAPÍTULO 29	334
LETRAMENTO E LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA	
Gislene de Sousa Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52519210829	
CAPÍTULO 30	345
LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA: REPRESENTAÇÕES DE FAMÍLIA NO DISCURSO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Camila Bonin Liebgott	
Rosa Maria Hessel Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.52519210830	
SOBRE OS ORGANIZADORES	359
ÍNDICE REMISSIVO	360

A IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO PATERNO NO DESEMPENHO ACADÊMICO INFANTIL

Lisiane Pires Silva

Faculdade Anísio Teixeira (FAT), Feira de Santana, BA- BRASIL

Daniela Neris Gonçalves

Faculdade Anísio Teixeira (FAT), Feira de Santana, BA- BRASIL

Morgana Mariano Ferreira

Faculdade Anísio Teixeira (FAT), Feira de Santana, BA- BRASIL

temática. Apontam-se algumas considerações sobre a necessidade de promover programas e ações educativas dirigidas aos genitores, fato que é destacado como desafio para a prática profissional do psicólogo.

PALAVRAS-CHAVE: Paternidade; Envolvimento paterno; Competência acadêmica; Desempenho acadêmico; Intervenção psicológica.

THE IMPORTANCE OF PARENTE INVOLVEMENT IN ACADEMIC PERFORMANCE FOR CHILDREN

ABSTRACT: Due to the changes in family structure in the last decades, the search for a better understanding of the new role of the father figure in front of the creation of his children has intensified. The objective of this study is to understand the new paternal figure and its implications in the academic performance of children, in the national context. To achieve this, a systematic search was carried out in four databases: SciELO Brazil, PePSIC, BIREME, BVS-Psi Brazil. We selected 32 works, which met the pre-established inclusion criteria, which were analyzed through thematic axes. It was observed that when you have a quality paternal involvement you have good academic performances of the children. These results

RESUMO: Devido as modificações na estruturação familiar nas últimas décadas intensificou-se a busca por uma melhor compreensão do novo papel da figura paterna a frente da criação de seus filhos. O objetivo deste estudo é compreender a nova figura paterna e suas implicações no desempenho acadêmico infantil, dentro do contexto nacional. Para alcançá-lo foi realizada uma busca sistemática em quatro bases de dados: SciELO Brasil, PePSIC, BIREME, BVS-Psi Brasil. Selecionou-se 32 obras, que atenderam aos critérios de inclusão pré-estabelecidos, que foram analisadas por meio de eixos temáticos. Observou-se que quando se tem um envolvimento paterno com qualidade têm-se bons desempenhos acadêmicos dos filhos. Tais resultados indicam a importância paterna para o desempenho acadêmico infantil, e ressaltam a necessidade de novas produções acerca da

indicate the paternal importance of children's academic performance, and highlight the need for new productions about the subject. Some considerations are pointed out about the need to promote educational programs and actions addressed to the parents, a fact that is highlighted as a challenge to the psychologist's professional practice.

KEYWORDS: Paternity; Parental involvement; Academic competence; Academic achievement; Psychological intervention.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objeto de estudo a realização de uma revisão bibliográfica acerca da importância da figura paterna no contexto do desenvolvimento infantil, mais precisamente no desempenho acadêmico. No recorte aqui apresentado, o foco está direcionado aos artigos que discutem as modificações ocorridas na função do pai e suas influências sobre o desempenho acadêmico infantil.

A presente pesquisa justifica-se, pois através da detecção de divergências e convergências na produção científica, ocorre uma compreensão mais clara sobre as contribuições e demandas acerca da relação entre o envolvimento paterno e o desempenho acadêmico infantil. Facilitando assim possíveis intervenções psicológicas sobre o contexto em questão, resultando em uma melhor dinâmica familiar e acadêmica da criança.

Para tanto, este estudo se propôs a atingir os seguintes objetivos específicos: Discorrer sobre o desempenho acadêmico, conceituando de forma específica no período da segunda e terceira infância (3-6 anos e 6-8 anos); Caracterizar a frequência e o tipo do envolvimento paterno com os filhos; Investigar o impacto da qualidade da relação entre pai e filho sobre o desempenho acadêmico infantil; Levantar formas de intervenções do profissional de psicologia na relação causal envolvimento paterno e desempenho dos filhos na escola.

As famílias são influenciadas pelas transformações sociais, culturais e financeiras, uma das modificações desenvolvidas no contexto familiar diz respeito ao formato familiar e as formas de relacionamentos (SMITH; STRICK, 2012). No ano de 1970, o novo modelo econômico social e os movimentos feministas que objetivavam a mudança dos direitos das mulheres, a diminuição das desigualdades de gênero e uma maior inserção feminina no mercado de trabalho foram impulsionadores para o surgimento da necessidade de um pai mais envolvido com seu filho (J. H. PLEK & E. H. PLECK, 1997).

O modelo econômico social do século XXI faz com que cresça o número de famílias onde ambos os genitores trabalham fora de casa, o que oriunda uma modificação na dinâmica familiar e nas atribuições destes genitores (DANTAS, JABLONSKI, & FÉRES-CARNEIRO, 2004). Desse modo as funções que antes eram atribuídas restritivamente à figura materna passaram a ser desempenhadas

também pela figura paterna; seus integrantes passaram a ter novos papéis sociais (LAMB, 1997).

Em decorrência das transformações na paternidade no século XXI, autores se propuseram a pesquisar sobre os efeitos dessa configuração e sua influência no desenvolvimento infantil (SOUZA, 2009). Observa-se que o pai contemporâneo tem se envolvido mais afetivamente com seus filhos, independente da sua situação conjugal com a genitora (GRZYBOWSKI, 2007).

Pleck e Pleck (1997) descreveram a transição na função paterna através de divisão de responsabilidades entre o pai e a mãe na criação dos filhos, passando o pai a ser coo genitor. O que se discute no século XXI é o quanto essa reconfiguração tem trazido mudanças de vários aspectos no desenvolvimento infantil (BENETI, 2009). Ao se deparar com um pai envolvido com a criação emocional de sua prole, pode-se observar consequências relevantes na mesma. Por esta razão surge o problema de pesquisa deste estudo: em que nível a redefinição do papel paterno influencia no desempenho acadêmico infantil? De modo que para chegar a uma conclusão sobre o questionamento precisa-se discutir o que se nomeia como envolvimento paterno.

A teoria desenvolvida por Lamb; Pleck; Charnov e Levine (1992) é a que melhor define o conceito de envolvimento paterno, caracteriza o fenômeno em um modelo que engloba três componentes: a) interação que se refere à convivência direta entre o pai e a criança; b) acessibilidade que diz respeito à disponibilidade paterna física e psicológica de interagir com a criança; c) responsabilidade que faz referência à preocupação paterna quanto ao bem-estar, segurança, sustento e satisfação da criança. Segundo o modelo tripartido sobre o envolvimento paterno, percebe-se que as responsabilidades paternas vão além da esfera financeira, sendo tão importante a quantidade quanto à qualidade do envolvimento paterno para que haja um bom desenvolvimento infantil (SILVA, PICCININI, 2007).

Tendo a temática uma variabilidade considerável de contextos e situações associadas, uma vez que a influência desempenhada pelo pai abrange diversas esferas do desenvolvimento infantil, a escolha se deu pelo viés do binômio envolvimento paterno/desempenho acadêmico infantil, logo as crianças que tem pais ativos em sua criação, propendem a promover segurança, autoestima, independência e estabilidade emocional (MAHLER, 1993) direcionando o desenvolvimento acadêmico. Fato este que deu surgimento a hipótese de pesquisa deste trabalho que é: qual o grau de importância do envolvimento e participação do pai na vida escolar dos filhos.

Quanto maior o engajamento paterno com os filhos, melhor será o repertório de habilidades sociais apresentados pela criança (CIA, BARHAM, 2006). Desse modo a interação pai e filho resulta em um melhor desenvolvimento cognitivo e social para a criança, facilitando a capacidade de aprendizagem e a integração da criança no âmbito social e também escolar.

O pai exerce um importante papel na socialização e controle da agressividade da criança na primeira infância. Foi desenvolvida a Teoria da Relação de Ativação por

Paquette (2010), que descreve como o pai influencia o autocontrole e a autonomia infantil, através do encorajamento e suporte proporcionado a criança. Predizendo que os pais possuem um maior potencial de estimulação das crianças do que as mães, assim como os meninos absorverão melhor os estímulos do que as meninas. Essa diferenciação entre os papéis dos genitores ocorrem através das brincadeiras feitas com as crianças, geralmente os pais realizam brincadeiras de maior contato físico, facilitando através do lúdico o desenvolvimento da criança sobre o controle de sua agressividade, incitando-a explorar ambientes físicos e sociais com autonomia. Já a mãe é um referencial de suporte emocional, realizado através de sua postura calma e confortável ao lidar com a criança. (PAQUETTE, BRIGAS,2010).

É através do contato com os genitores que a criança desenvolve o repertório inicial de habilidades linguísticas, físicas e afetivas, aquisições estas que irão lhe orientar no mundo social (CASTRO, MELO; SILVARES, 2003). Porém, o desenvolvimento infantil perpassa dos limites do contexto familiar, expandindo-se para outros ambientes sociais, como a escola. Os genitores precisam visualizar a escola como um prolongamento do campo educacional que se inicia dentro da esfera familiar.

A fase de ingresso da criança na escola simboliza um período de transição em sua vida, já que o novo ambiente causará mudanças em sua rotina. Segundo a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento este momento é caracterizado como uma transição ecológica, que ocorre sempre que se inicia uma integração em um novo ambiente, sendo necessária para o amadurecimento de todo ser humano; em que sua inserção em um novo microsistema (ambiente imediato) carregado de características específicas permitirá novas experiências da criança em relação à padrões de atividades, papéis e relações interpessoais, o que inibirá ou incentivará o engajamento/envolvimento desta criança em futuras interações (BROFENBERNNER, 1974).

Crianças que recebem apoio e interesse do pai quanto a sua rotina escolar sentem-se mais motivadas a frequentar a escola, se empenham mais nos estudos, o que oriunda uma boa avaliação dos seus conhecimentos adquiridos de forma qualitativa, ou seja, melhoram o desempenho acadêmico (VIZZOTTO,1988). O termo desempenho acadêmico relaciona-se com o bom rendimento qualitativo do estudante e está ligado a realização de tarefas e avaliações, com o intuito de quantificar o conhecimento do aluno. O resultado dessas tarefas é proveniente das interações vividas da criança e do seu contexto familiar. (BEE, 1997; PAPALIA; OLDS, 2000).

A forma dos recursos necessários para o desempenho acadêmico irá mudar de acordo com o desenvolvimento infantil, porém os efeitos vindos do ambiente familiar podem ser identificados nos diversos níveis de escolarização, é perceptível no ensino primário até o ensino superior (KING,1998). Dentre os recursos proporcionadores da relação do ambiente familiar com a vida escolar infantil, os principais são os recursos humanos e os recursos materiais. A esfera dos recursos humanos diz respeito ao

envolvimento, participação, organização e supervisão dos pais nas rotinas escolares. Já o recurso material vincula-se aos artefatos financeiros disponibilizados que irão facilitar o acesso da criança a materiais educativos como livros, revistas e brinquedos além do acesso às atividades de lazer e culturais (GUIDETTI, 2007).

Os recursos materiais estão ligados diretamente com a expectativa de vida, desenvolvimento da área cognitiva e emocional da criança, causando efeitos que se estendem do nascimento até a vida adulta (BRADLE; CORWYN, 2002). Sendo assim, temos a pobreza vinculada com pouca interação verbal entre pais e filhos, dificuldades afetivas nas relações entre genitores e prole e condições de vida estressante, como principais preditores para o baixo rendimento escolar infantil (MCLOYD, 1998).

Crianças que possuem apoio familiar nos recursos econômicos e afetivos possuem bons índices de aprendizagem. Diante disso, constata-se que os recursos emocionais e financeiros da família irão influenciar diretamente no desempenho acadêmico das crianças. Não sendo os únicos preditores para uma avaliação escolar com resultado positivo, uma vez que se tem crianças que recebem apoio familiar, porém não atingem bons resultados pois sua aprendizagem ficou abaixo do esperado (LIMA; MACHADO, 2012).

À medida que a criança obtém êxito na execução das tarefas, ela se torna mais aplicada e tem uma consequente melhora no seu desempenho, provocando nela o despertar do auto estima e confiança e assim a vontade de transgredir os desafios que lhe são impostos, o que lhe fará ter uma busca maior pelo aprender por si só (CASARI, 2007).

Diante de todas as transformações ocorridas na relação pai/filho e da nova visualização do pai sobre sua importância para o desenvolvimento de sua prole, os pais podem ficar confusos e/ou inseguros quanto a sua postura diante do processo de desenvolvimento infantil, fato que torna necessário uma intervenção interdisciplinar, objetivando alcançar sempre melhores resultados no desenvolvimento acadêmico infantil (AHMED & BOUD, 2004; GRAVENA, 2006; NASCIMENTO, 2007; RALEY, MATTLINGLY & BIANCHEI, 2006). Essas intervenções funcionam de forma mais eficiente quando abrangem tanto a criança quanto os pais, afinal os comportamentos são resultados de uma interação direta entre o ambiente e o indivíduo (DEL PRETTE, 2007).

Essas intervenções iniciam-se com as práticas parentais, onde pais voltam-se a seus filhos visando um melhor desempenho acadêmico e até mesmo uma educação pautada em comportamentos tido por eles como adequado. Utilizando explicações, recompensas e em alguns momentos punição (WEBER, 2007), ou seja, diz respeito à forma em que cada genitor educa seu filho. A punição por sua vez tem que ser utilizada de forma branda, podendo ser substituída pelo processo de extinção, já que uma criança quando muito punida no período da infância não tem um desenvolvimento acadêmico ideal, e não consegue se manter em um bom ritmo

escolar (SKINNER, 1953/1993).

As intervenções realizadas no contexto escolar buscam englobar o ser humano como um todo, considerando sua inserção em outros contextos além dos muros da escola. Visando diminuir comportamentos inadequados, considerados de risco, formar cidadãos mais críticos e reflexivos, mudando assim as condutas e estilos de vida, ocasionando em uma melhor qualidade de vida (PELICIONI; TORRES, 1999). Seria pertinente aos psicólogos inseridos no contexto escolar mostrar a importância do desenvolvimento das habilidades sociais na infância e trabalhá-las juntamente com os genitores. Uma vez que realizando esta intervenção (treinar as habilidades sociais) na infância será mais fácil prevenir comportamentos inadequados e possíveis consequências futuras, pois quando o indivíduo se sente confortável em um ambiente favorável para o desenvolvimento de suas habilidades ele se torna mais saudável (CIA et al., 2006).

Del Prette e Del Prette (2008) salientam que o programa de habilidades sociais se torna importante no contexto escolar por diminuir os comportamentos agressivos e antissociais das crianças, reduzindo os comportamentos inadequados em qualquer ambiente social que a mesma esteja inserida. Toda a equipe escolar incluindo o psicólogo e os pais com o estilo parental proativo devem se responsabilizar por transmitir estímulos socialmente habilidosos para esta criança, uma vez que este processo perpassa pela subjetividade e cada criança reagirá de uma maneira. Porém, o ambiente familiar, social e escolar será de suma importância para o desenvolvimento das habilidades desta criança (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2008).

Através desta intervenção é possível intervir e melhorar a potencialidade e o comportamento infantil, já que é por meio das habilidades sociais que a criança irá aprender e internalizar os papéis e normas sociais, protegendo e potencializando o seu desenvolvimento como um todo, considerando todos os seus contextos de inserção (CIA et al., 2006). Além de mostrar a seus responsáveis como auxiliar e potencializar o seu processo de aprendizagem e amadurecimento.

METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se a uma pesquisa bibliográfica, que é aquela que realiza um levantamento e posterior sistematização dos dados coletados de referenciais teóricos analisados e publicados em meios escritos e eletrônicos (FONSECA, 2012, p.32), é um modo de pesquisa que tem como objetivo reunir produções científicas que debatam o mesmo tema englobando todos que cumprem o critério de busca estabelecido (SAMPAIO; MANCINE, 2007). A mesma possui base de cunho qualitativo, onde não existe um interesse numérico, e sim, o objetivo de conhecer um fenômeno na sua totalidade, produzindo uma amostra que seja capaz de gerar novas informações (DESLAURIERS, 1991, p.58).

Para atingir o objetivo proposto nesse estudo realizou-se um levantamento bibliográfico, em quatro bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO Brasil), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), BIREME, Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia Brasil (BVS-Psi Brasil). Para efetuar as buscas foram selecionadas palavras-chave que englobassem a influência do envolvimento paterno no desempenho acadêmico infantil. Os termos utilizados para a busca nas quatro bases de dados foram: paternidade, envolvimento paterno, suporte paterno, desempenho escolar, competência acadêmica, desempenho acadêmico.

A análise dos materiais encontrados foram norteadas pelas categorias propostas por Marcarini, Martins, Minetto e Vieira (2010), realizando ajustes para este trabalho. Sobre os aspectos gerais, tem-se as seguintes características para análise de cada obra: 1) Periódico de publicação; 2) Objetivo geral do estudo; 3) Ano de publicação; 4) Natureza da pesquisa (teórica ou empírica); 5) Participantes da pesquisa. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos sobre pesquisas empíricas, publicados entre os anos de 2006, em periódicos científicos nacionais, em português, na versão completa e formato original, seus resultados devem corresponder à relação entre paternidade e o desempenho acadêmico infantil.

A análise de dados se deu através de fichamentos dos artigos selecionados, trazendo breves resumos, para a partir disso reunir, comparar e derivar as informações coletadas, organização de seus dados e exame dos resultados através de uma análise por eixos temáticos. Para tanto, foi realizada uma análise do banco de dados inicial, criando-se um banco de autores, ordenado alfabeticamente, onde foi feita uma avaliação dos resultados de cada artigo enfatizando os termos considerados mais relevantes.

A finalidade da construção do banco de autores é criar um conjunto de dados dos artigos selecionados, que permita o armazenamento das informações de forma eficiente, sem redundância, e a recuperação das mesmas de forma prática. Após a criação e análise já descrita do banco de autores criou-se uma lista de categorias encaixando-as em eixos estabelecidos. As categorias de análise são conceitos, definições e palavras-chave, e termos recorrentes encontrados nos resultados, que servirão como unidade de análise para representação nos resultados.

Com esses passos concluídos foi feito uma esquematização do mapeamento de todo material coletado, de forma geral e de forma mais descritiva, associando o eixo com as categorias de análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas nas bases de dados seguindo os critérios de inclusão pré-estabelecidos resultaram na seleção de 32 artigos. A sua distribuição temporal pode ser observada no Gráfico 1.

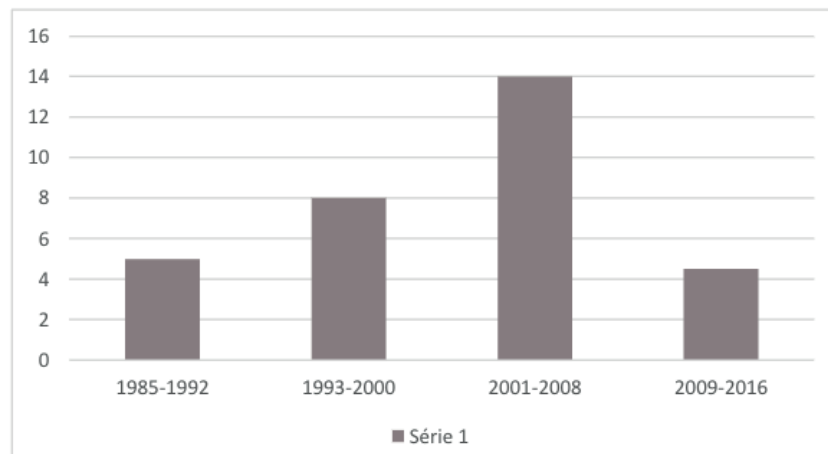


Gráfico 1:Envioimento Paterno e Desempenho Acadêmico Infantil- Artigos por periódicos

Fonte: Próprias autoras

Nota-se que no período a partir de 1985, começa a aumentar exponencialmente o número de publicações, mostrando um maior interesse pela função paterna, isso ocorreu em decorrência das pesquisas realizadas na área de aprendizagem. Bandura (1986), afirma que a relação pai e filho tem uma influência grande sobre o desenvolvimento dos padrões comportamentais das crianças. A maior produção acerca da temática, segundo os artigos selecionados encontram-se entre os anos de 1993 e 2008, período temporal no qual diversos autores se propuseram a estudar as modificações na função paterna e sua relação com a vida acadêmica das crianças. Amato e Gilberth (1999) afirmam que crianças que possuem a presença paterna que oferece apoio emocional tendem a apresentar menos problemas comportamentais e melhor desempenho acadêmico. Yunes (2003), complementa esta ideia ao falar que um ambiente familiar acolhedor onde existe uma comunicação adequada entre pais (homens) e filhos estabelece fatores de proteção, auxiliando na interação social e na redução de problemas comportamentais.

Os dados obtidos por meio da análise das obras selecionadas serão apresentados organizados em conjuntos, conforme elucidada a figura 1.



Figura 1. Esquema dos eixos temáticos.

Fonte: elaborado pelas autoras

Observa-se na Figura 1 que foram elencados 4(quatro) eixos para análises que são: Novo Pai; Preditores Acadêmicos; Crianças Escolares e Intervenção Psicológica.

Estes eixos foram selecionados a partir do problema de pesquisa deste trabalho que é em que nível a redefinição do papel paterno influencia no desempenho acadêmico infantil?

Pleck e Pleck (1997) inclui em suas pesquisas a função do pai, como coo genitor, dentro da família, desse modo ele já explana um novo papel para a figura paterna sendo completado por Lamb (1997), no modo em que esse novo papel influencia no desenvolvimento infantil, podendo ser de forma quantitativa quando se discute a presença desse pai e qualitativamente quando se mede o envolvimento emocional nessa relação.

Assim, como Barham (2006), sinaliza que quanto mais o pai se empenha em se envolver com sua prole, maior o desenvolvimento das habilidades sociais dessa criança, informações pouco trazidas em pesquisas anteriores que sempre focavam em discutir a mãe como responsável pela educação dos filhos do casal.

Percebe-se que com a redefinição do papel do pai ao longo dos tempos, as pesquisas sobre o tema foram impulsionadas na busca de entender como acontece esse envolvimento da figura paterna e sua prole, e a qualidade dessa relação, já que as referências que existiam eram baseadas na mãe, sendo comprovado que o preditor acadêmico mais influenciador é o núcleo familiar, existindo aí a necessidade da intervenção psicológica, por conta das mudanças existentes.

NOVO PAI

A descoberta desta nova paternidade traz consigo a necessidade de descrição deste “novo pai”. A ideia é que este novo pai ou novo homem é um ser ativo, envolvido e empenhado em todas as dimensões referentes ao cuidado e educação de suas

proles (STAUDT; WAGNER, 2008).

As transformações sociais na contemporaneidade referentes à estrutura e relacionamento familiar exigem novas demandas da figura paterna. Dessa forma, surge o questionamento de qual o modelo de pai ideal?

Pleck e Pleck(1997), criaram na década de 70 um ideal de pai envolvido com o seu filho desde o nascimento até a fase adulta. Assim como Staudt; Wagner(2008) defende que a nova paternidade traz consigo o pai como um ser ativo, envolvido e empenhado em todas as dimensões. Baseado nestes fundamentos, Lamb (1997) traz um modelo de pai que brinca, cuida, demonstra sua afetividade e orienta seus filhos. É este modelo de pai que é considerado o ideal no século XXI.

Diante desta nova ressignificação do modelo de pai, oriunda se a necessidade de expor como ocorre o envolvimento deste pai para com seus filhos, uma vez que a presença paterna no cotidiano da criança traz impactos de diferentes modos, existindo uma correlação direta entre o grau de envolvimento e o de influência.

Lamb.et.al(1985), elencam o envolvimento paterno tem três esferas: interação que corresponde ao envolvimento direto e acessibilidade e responsabilidade correspondendo ao envolvimento indireto, onde é avaliado a quantidade de envolvimento. Ideia esta que foi complementada por Pleck (2010), onde o constructo envolvimento paterno possui cinco esferas, agregando engajamento positivo e controle, onde ele destaca que a quantidade é tão importante quanto a qualidade do envolvimento.

Nota-se que o conceito de novo pai é discutido de forma igualitária entre os autores pesquisados e que apesar de ter sido definido há décadas sustenta-se atualmente a definição de um pai ativo e participativo como o ideal a ser seguido. Quanto aos tipos de envolvimento paterno observa-se que tanto a forma quanto a quantidade do envolvimento irão influenciar na relação do binômio pai/ filho, trazendo maior envolvimento qualitativo.

PREDITORES ACADÊMICOS

Preditores faz emissão a tudo aquilo que antecede, logo os preditores acadêmicos se referem ao que vem antes do processo de aprendizagem, que permeiam a busca por reconhecimento no contexto familiar e acadêmico, influenciando de forma direta o desempenho acadêmico. Neste contexto, temos a família como principal preditor acadêmico infantil.

Baião (2008), retrata que através da interação familiar, composta por indivíduos de diferentes faixas etárias, ocorre uma influência mútua, decorrente das características pessoais e do nível de desenvolvimento. Reforçando esta ideia Barreto, Freitas e Del Prette (2012) trazem que a criança que vive em um ambiente familiar com variedades de estímulos desenvolve as habilidades sociais e competências com maior facilidade.

No período da vida infantil que corresponde ao ensino primário e fundamental, a criança passa por algum tipo de processo de aprendizagem e ensino. Mas, qual seria a maior pretensão da criança neste período? Segundo Erikson (1987 apud GUIDETTI, 2007), a busca principal é ganhar reconhecimento social, almejando sua inserção no mundo adulto e assimilar conhecimentos. Agregando esta concepção BEE (1997); PAPALIA; OLDS (2000), falam que reconhecimento também é aspirado no contexto escolar, onde os resultados irão corresponder ao desempenho acadêmico.

Percebe-se que o desempenho acadêmico é uma medida das habilidades da criança, nesse sentido, ele está ligado à aptidão, e vários fatores que afetam o desempenho acadêmico. Conseqüentemente, é de suma importância o entendimento dos elementos que antecedem o aprendizado, que terão influência direta no desempenho acadêmico, sendo eles os preditores, nos quais estimulam as habilidades linguísticas, físicas e afetivas, e preparar as crianças para o convívio social.

CRIANÇAS ESCOLARES

O desenvolvimento da criança no contexto escolar é influenciado pelo ambiente familiar, as habilidades, o autoconhecimento e as práticas educativas. Winnicott (1965), diz que a família representa um núcleo de formação social e de desenvolvimento individual, e emocional de cada sujeito. É através da interação e inserção no contexto social, tendo o pai como grande influenciador que a criança irá desenvolver o repertório inicial de habilidades linguísticas, físicas, afetivas; aquisições estas que irão lhe orientar no mundo social (CASTRO, MELO e SILVARES, 2003).

Vizzotto (1988), fala que a criança que tiver apoio e interesse paterno quanto a sua rotina escolar apresenta um comportamento positivo e sente-se mais motivada a frequentar a escola. Argumento este que é complementado através da afirmativa de Dessen (2005), onde traz que a criança que possui uma relação paterna de afeto positiva, melhora o seu desenvolvimento social, emocional e acadêmico.

Para contemplar a influência positiva sobre a vida acadêmica dos filhos os pais precisam desempenhar alguns comportamentos que favoreçam a aprendizagem que são: boa comunicação com os filhos, participação nas atividades diárias, acompanhamento e envolvimento na rotina escolar e suporte emocional (CIA, D' AFFONSECA e BARHAM,2004).

Salienta-se que, o contexto familiar será o eliciador das crianças para a formação de seus valores e comportamentos que determinarão sua postura nos demais contextos sociais. Quando o pai é ativo no período escolar da criança ela se sente mais motivada e assim passa a ter um bom desempenho cognitivo, facilitando a aquisição e desenvolvimento de suas habilidades.

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

Segundo Carpenter(1997), as intervenções têm que ser feitas de modo coletivo tanto para figura paterna quanto para seus filhos, assim, como discute Coley. et al (2001), que por mais que tenha percebido a importância da intervenção principalmente com os pais que ainda não entendem a sua participação no desenvolvimento acadêmico do filho, os programas mais encontrados são para as mães. Desse modo Ahmed e Bould (2004), discutem a importância de se voltar mais para a figura paterna, devido às mudanças recentes nos papéis masculinos dentro da família, assim como se discutir o modo como se aplica essa intervenção.

Del prete e Del Prette(2005), argumenta sobre as ações educativas, mostrar aos pais a importância do reforço frequente, sempre que detectado algum resultado positivo, sendo os pais modelos para suas proles, como forma de complementar essa ideia Flangan e Iglesias (1999), já haviam trazido a questão do aprimoramento de habilidades sociais educativas dos pais. Assim, como se percebe o quanto necessário é a individualização de cada família e o estudo de como colocar em pratica a intervenção, sem generalizar o problema, sendo capaz de detectar como cada criança se desenvolve com a presença de seu pai e trabalhar em cima disso (RALEY, MATTLINGLY & BIANCHEI, 2006).

Pode-se perceber que os autores tendem a convergir sobre a importância de uma intervenção psicológica, e muitos conseguem além de concordar completar o pensamento do outro, numerosos autores falam do quão importante é intervir tanto na criança quanto na família a qual a mesma está inserida, visando é claro, capacitar a figura paterna para influenciar de forma positiva nesse desenvolvimento, sendo essa capacitação baseado no treinamento de habilidades sociais, ensinamentos sobre conceitos básicos, reforço e punição. Sempre visando melhores resultados para as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo geral compreender o desenvolvimento acadêmico infantil a partir da relação paterna o qual foi contemplado mediante os resultados das pesquisas realizadas. Através dos resultados ficou perceptível a ocorrência de uma mudança comportamental das crianças que tem seus pais ativos no seu desenvolvimento, permitindo perceber que o âmbito familiar funciona como o primeiro espaço responsável pela influência sobre a criança, assim como primordial para esse desenvolvimento.

Neste sentido nota-se que a participação dos genitores se torna mais efetiva quando ambos se empenham para que essa criança tenha melhores resultados no desempenho acadêmico. Cabe ressaltar que cada genitor irá influenciar em áreas distintas do desenvolvimento da sua prole, sendo assim, ambos desenvolvem

funções diferentes no quesito influência na maturação, porém equiparadas no valor qualitativo para o desenvolvimento.

O material encontrado converge em todo o conteúdo apresentado, mesmo com essa ligação na argumentação do tema, onde as opiniões se completam ainda encontra-se um espaço de tempo longo sobre as produções, o que torna o conteúdo incapaz de suprir todas as demandas acerca da temática, uma vez que surgem lacunas sobre os pontos abordados.

Percebe-se que com a reestruturação do modelo tradicional familiar e do contexto educacional faz-se pertinente a ocorrência de um trabalho interdisciplinar onde o psicólogo esteja inserido, para auxiliar no estabelecimento de novas práticas, podendo este profissional intervir de diversas formas, contemplando desde os pedagogos aos membros da família da criança, abarcando assim os principais contextos sociais que a mesma esteja inserida. O que torna sua presença na escola de grande relevância.

Não se pode pensar em uma relação causal entre envolvimento paterno e o bom desempenho acadêmico infantil, pode-se falar em uma variável influenciadora, mas não o único ponto que faça com que seja positivo. Uma vez que as crianças são influenciadas por diversos fatores durante o seu desenvolvimento. Precisa-se conseguir fazer essa diferenciação e apontar todos os aspectos influenciadores.

Desse modo, é imprescindível a prática constante de pesquisas sobre a temática, para que surjam respostas para as lacunas em questão, bem como de futuros questionamentos, como por exemplo quais os impactos psicológicos causados na criança diante deste processo de descoberta das atribuições do “novo pai?”.

Com base nessa pesquisa concluímos que existe sim a importância do envolvimento paterno, assim como a necessidade de explorar a temática, buscando esclarecer tanto para pais, quanto crianças, professores e público interessado acerca do conteúdo como funciona essa influência e como trabalhar sobre ela.

REFERÊNCIAS

AHMED, S.S., BOULD, S.; “**One able daughter is Worth 10 illiterate sons**”: Reframing the patriarchal Family. *Journal of Marriage and Family*, 66 1332-1341

BACKES, M. S.; **A relação entre o envolvimento paterno e a abertura ao mundo em pais de crianças entre quatro a seis anos. 146f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)** - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

BANDEIRA, M et al.; **Comportamentos problemáticos em estudantes do ensino fundamental: características da ocorrência e relação com habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem.** *Estud. psicol.(Natal)*, Natal, v. 11, n. 2, ago. 2006

BANDEIRA, M., GOETZ, E. R., VIEIRA, M. L., & PONTES, F. A. R. (2005). **O cuidado parental e o papel do pai no contexto familiar.** In F. A. R. Pontes, W. L. B. Magalhães, R. C. S. Brito, & W. L. B. Martin (Orgs.), **Temas Pertinentes à Construção da Psicologia Contemporânea (191-230).** Belém-Pará: UFPA.

- BANDURA, A. (1986). **Social Foundations of Thought and Action: A Social Cognitive Theory**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.
- BEE, HELEN. **A criança em desenvolvimento**. 7.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- BIGRAS; M.; PAQUETTE, D.; **L'Interdépendance entre les sous-systèmes conjugal et parental: une analyse personne-processus-contexte**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 16, n. 2, p. 91-102, 2000.
- BOLSONI-SILVA, A. T., & DEL PRETTE, A. (2002). **O que os pais falam sobre suas habilidades sociais e de seus filhos?** *Argumento*, 3(7), 71-86.
- BORSA, J. C., & NUNES, M. L. T. (2011). **Aspectos psicossociais da parentalidade: O papel de homens e mulheres na família nuclear**. *Psicologia Argumento*, 29(64), 31-39.
- BOSSARDI, C. N., & VIEIRA, M. L. (2010). **Cuidado paterno e desenvolvimento infantil**. *Revista de Ciências Humanas*, 44(1), 205-221.
- BORNHOLDT, E. A., WAGNER, A., & STAUDT, A. C. P. (2007). **A vivência da gravidez do primeiro filho à luz da perspectiva paterna**. *Psicologia Clínica*, 19(1), 75-9
- BRONFENBRENNER, U. & MORRIS, P. A. **The ecology of developmental process**. In: **LERNER, R. M. (Org.). Handbook of child psychology: Theoretical models of human development**. 5. ed., 1998, p. 993-1028. 2.
- CASTRO, R. E. F., MELO, M.H.S & SILVARES, E. F. M. (2003). **O Julgamento de Pares de Crianças com Dificuldades Interativas após um Modelo Ampliado de Intervenção**. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 16(2), 309-318.
- CIA, Fabiana et al. **Habilidades sociais parentais e o relacionamento entre pais e filho**. *Psicol. estud.*, Maringá, v. 11, n. 1, abr. 2006.
- CIA, F; BARHAM, E J; FONTAINE, A, M. G. V.; **Impactos de uma intervenção com pais: o desempenho acadêmico e comportamento das crianças na escola**. *Psicol. Reflex. Crit.* Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 533-543, 2010
- CIA, F., D' AFFONSECA, S. M. & BARHAM, E. J. (2004). **A Relação entre o Envolvimento Paterno e o Desempenho Acadêmico dos Filhos**. *Paidéia: Cadernos de Psicologia e Educação*, 14 (29), 277-286.
- COSTA, J, M; DIAS, C M S B.; **Famílias recasadas: mudanças, desafios e potencialidades**. *Psicol. teor. Prat.* São Paulo, v. 14, n. 3, p. 72-87, dez. 2012
- DANTAS, C., JABLONSKI, B., & FÉRES-CARNEIRO, T. **Paternidade: considerações sobre a relação pais-filhos após a separação conjugal**. *Paidéia*, 14(29), 347-357.2004
- DEL PRETTE, A. DEL PRETTE, Z. A. P.; **Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Alínea Editora, 2007.
- DEL PRETTE, PEREIRA, A. Z.; **Psicologia escolar e educacional: saúde e qualidade de vida**. In: DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. *Habilidade social e educação: Pesquisa e atuação em psicologia escolar/educacional*. Campinas: Alínea, 2008. cap. 6, p.113-141.
- DESSEN, M. A POLONIA. A. C.; **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. *Paidéia*, 2007, 17, 21-32.

- FAGAN, J., INGLESIAS, A.; **Father involvement program effects on fathers, father figures, and their Head Start children: A quase-experimental study.** Early childhood Research Quarterly, 14(2), 243-269
- GIL, A. C.; **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- KING, A. K. (1998).; **Family Environment Scale Predictors of academic performance** **Psychological Reports**, 83, 1319-1327.
- LAMB, M. E. (Org.); **The role of the father in child development.** New York: John Wiley & Sons 1997.
- LAMB, MICHAEL E.; **O Papel do Pai em Mudança.** Análise Psicológica (1992), 1 (x): 19-34
- LEME, V. B. R & MARTURANO, E. M.; **Preditores de Comportamentos e Competências Acadêmica de Crianças de Famílias Nucleares, Monoparentais e Recasadas.** Rev. Psicologia: Reflexão e Crítica. 2014
- MAHLER, M. (1993). **O nascimento psicológico da criança: simbiose e individuação.** Porto Alegre: Artes Médicas.
- PAPALIA, Diane, OLDS, WENDKOS, S.; **Desenvolvimento humano.** 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PATIAS, N. D.; SIQUEIRA, A. C; DIAS, A. C. G.; **Práticas educativas e intervenção com pais: a educação como proteção ao desenvolvimento dos filhos.** Mudanças - Psicologia da saúde, 21(1) jan-jun 2013, 29-40p
- PELICIONI, M. C.; TORRES, A. L. (1999). **A escola promotora de saúde.** São Paulo: USP-FSP/HSP.
- PICCININI, C. A.; SILVA, M. R.; GONÇALVES, T. R; LOPES, R. C. S.; TUDGE, J. (2012). **Envolvimento paterno aos três meses de vida do bebê.** Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. 28, p. 303-314.
- PLECK, J. H.; **Paternal involvement: levels, sources, and consequences.** In M. Lamb. **The role of the father in child development.** New York: John Wiley & Sons. 1997
- RIBEIRO, R; CIASCA, S. M; CAPELATTO, I. V.; **Relação entre recursos familiares e desempenho escolar de alunos do 5º ano do ensino fundamental de escola pública.** Rev. psicopedag., São Paulo , v. 33, n. 101, p. 164-174, 2016 .
- SILVA, A. T. B; MARTURANO, E. M.; **Práticas educativas e problemas de comportamento: uma análise à luz das habilidades sociais.** Estudos de psicologia 2002, 7(2), 227-235
- SMITH, Corinne; STRICK, L.; **Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Um guia completo para pais e educadores.** Porto Alegre: Artmed,2012.
- SOUZA, C. L. C., & BENETTI, S. P. C. (2009). **Paternidade contemporânea: Levantamento da produção acadêmica no período de 2000 a 2007.** Paidéia (Ribeirão Preto), 19(42)
- VIZZOTTO, M. M. (1988). **Ausência paterna e rendimento escolar. Dissertação de Mestrado.** Campinas: PUCCAMP.
- WINNICOTT, D. W. (1990). **Psicoterapia dos distúrbios de caráter.** In D. Winnicott (1990/1965b). **O ambiente e os processos de maturação.** Porto Alegre: Artes Médicas. (Trabalho original publicado

em 1965ve[1963])

YUNES, M. A. M. (2003). **Psicologia Positiva e resiliência: O foco no indivíduo e na família.** Psicologia em Estudo, 8 (esp.), 75-84.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipar, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afetividade 1, 12

B

Braille 27, 28, 34, 35, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Bullying 150, 151, 152, 155

C

Controvérsias jurídicas 212, 224

Creche 212, 232

Currículo 30, 33, 34, 35, 92, 105, 113, 212, 231, 358

D

Deficiência Visual 27, 30, 32, 33, 35, 125

Desenvolvimento 51, 62, 66, 71, 76, 78, 100, 152, 202, 211, 223, 224, 225, 226, 260, 285, 300, 305

Desenvolvimento Motor 202

Direitos humanos 178

Disciplina 90

Diversidade 113, 287, 302

Divisão do trabalho 212

E

Educação 2, 5, 2, 12, 13, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 61, 64, 65, 66, 67, 70, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 88, 90, 91, 100, 102, 103, 113, 114, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 136, 137, 138, 140, 141, 144, 146, 149, 150, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 166, 167, 168, 177, 178, 191, 192, 200, 211, 212, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 243, 255, 257, 258, 259, 260, 262, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 301, 302, 304, 305, 306, 308, 309, 314, 319, 321, 327, 332, 333, 334, 344, 345, 358, 359

Educação do Campo 36, 273, 275, 276, 280, 286, 287

Educação Especial 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 124, 125, 126, 136, 137, 146, 149, 273, 276, 277, 280, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 295, 296, 301, 302, 304, 305, 306

Educação Inclusiva 126, 127, 138, 140, 144, 146, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 287, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 302, 306

Ensino 1, 29, 34, 35, 64, 72, 73, 78, 103, 150, 183, 184, 185, 186, 192, 193, 200, 225, 257,

259, 260, 261, 262, 263, 267, 272, 297, 299, 300, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 312, 314,
319, 320, 321, 322, 323, 325, 332, 335, 337, 342, 347, 359

Ensino aprendizagem 78

Ensino Colaborativo 297, 299, 300, 303, 304, 305, 306

Ensino Superior 1, 267, 359

F

Formação Continuada 273, 276

G

Gestão Educacional 64, 257

I

Interdisciplinaridade 90, 91, 100

L

Leitura literária 342

M

Microcefalia 202, 211

Musicalização Infantil 78

P

Paralisia Cerebral 202, 204

Percepção 149, 179, 183, 186, 187

Pessoa com deficiência visual 27

Política educacional 27

Prática Pedagógica 125

Práticas Docentes 1

S

Sistema Nacional de Educação 257, 258, 272

Surdos 138, 141, 289

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-552-5



9 788572 475525